II

PROBLEMAS QUE PROPICIAM O MOVIMENTO DE BAIRRO

A cidade de Niterói localiza-se na orla oriental da Baía de Guanabara e é sede do município de igual denominação que me de 130 km². Sua população em 1980 - totalmente urbana segundo conceito da FIBGE - era de 397.135 hab., o que corresponde a uma densidade demográfica de mais de 3.000 habitantes por qui lômetro quadrado, bastante elevada enquanto média, no conjunto da região metropolitana (ver Quadro II.1). Acrescente-se que, por determinações históricas de sua ocupação, e por condicionantes naturais (relevo fortemente acidentado em muitos trechos), essa população encontra-se desigualmente distribuída pelo território com forte concentração nas porções próximas ao entorno da Baía, de relevo mais suave (colinas e planícies) e de ocupação mais antiga voltada para a cidade do Rio de Janei ro. Assim sendo, a densidade demográfica como indicador médio que é, perde qualquer valor analítico.

A distribuição espacial dos equipamentos urbanos acompanha, de um modo geral, a distribuição da população e das atividades econômicas.

A condição de capital do antigo Estado do Rio de Janei ro foi até recentemente (1975) a principal função que o municipio de Niterói veio exercendo desde 1835 quando foi elevado à categoria de capital da Provincia. A exemplo do que se passa

não số permanecem baixos, como têm-se reduzido mesmo à época em que o desempenho da economia tem estado razoável.

Outra contradição diz respeito ao próprio processo de segregação urbana que, ao "amontoar" os deserdados da terra nos espaços periféricos da cidade, contribui para dar uma certa homogeneidade aos segmentos sociais que ocupam esses bairros, facilitando formas de organização e de mobilização para resistir contra degradação ainda maior das suas condições de vida em si já muito precárias. De tal sorte que, o movimento associativo de bairro na periferia tem-se mostrado bastante ativo nos últimos anos.

Em Niterói, embora a vanguarda ou o núcleo avançado do movimento tenha sido ocupado significativamente por militantes de associações de moradores de classe média, a continuidade das lutas tem sido mais visível no movimento das periferias, muito embora a periferização nesta cidade seja menos intensa do que no conjunto da região metropolitana.